

Introdução: Observa-se um crescente número de estudantes com deficiência ingressando no Curso de Psicologia da UFMG. Eles necessitam de condições específicas para que possam concluir o Curso. A depender de questões relacionadas à deficiência, à saúde mental, e das barreiras com que se deparam, não é raro que solicitem trancamentos de matrícula. Esta situação, aliada a uma matriz curricular complexa, fazem com que apresentem dificuldades no planejamento de seu percurso acadêmico e também na integralização curricular.

Objetivos: Geral: Criar estratégias para a inclusão e acessibilidade de estudantes com deficiência matriculados no Curso de Psicologia da UFMG. **Específicos:** Identificar estes estudantes; fazer o levantamento das adaptações de que necessitam e dificuldades que têm encontrado na vida acadêmica; propor estratégias para o acompanhamento destes alunos; promover a orientação da comunidade acadêmica sobre a inclusão de pessoas com deficiência na Universidade.

Metodologia: Etapas: Levantamento de informações sobre quem são os alunos com deficiência no Curso de Psicologia; aplicação de questionário e realização de entrevistas com estes alunos, para compreensão de sua situação e eventuais dificuldades que têm encontrado em seu percurso acadêmico; proposição de atividades para sanar as dificuldades identificadas.

Resultados: O questionário foi aplicado em 2023/1 e 2, com um total de 19 respondentes. Dentre estes, 5 participaram de entrevistas e outros 7 serão entrevistados. Os resultados apontam para dificuldades com organização dos estudos, falta de sinalização nos prédios e no campus, barulho, luminosidade e calor excessivos, além de desrespeito, por alguns docentes, das orientações passadas pelo NAI. Estes relatos indicam a não atenção a diversos itens previstos na Lei Brasileira da Inclusão e às propostas de inclusão da UFMG, impactando diretamente no desempenho e na permanência destes alunos. Uma primeira estratégia de apoio proposta no âmbito do projeto foi a orientação para a matrícula para 2023/2. A próxima atividade será uma oficina para organização dos estudos, atividades acadêmicas e percurso curricular. Outras serão planejadas após a conclusão das entrevistas.

Conclusão: O projeto está revelando as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos com deficiência do Curso de Psicologia e permitindo a elaboração de propostas concretas para o seu enfrentamento.

Palavras-chave: educação inclusiva, acessibilidade, ensino superior

Apoio: NAI/UFMG